



programa **Filosofia, cultura popular e educação**
projeto **Canção popular e ensino de filosofia”**

Oficina:

filosofia pop: rock nacional, MPB e utopia lírica (20 horas)

Responsável: MARCOS CARVALHO LOPES

A oficina proporciona uma aproximação da filosofia presente na cultura pop tratando especificamente da canção popular e de seu lugar privilegiado dentro do pensamento brasileiro.

Palavras-chave: Filosofia; educação; ética; cultura popular; ensino de filosofia; estética; canção;

1- Canção, estética e política: uma filosofia pop (2 horas)

Apresentação de algumas narrativas e procedimentos que ajudam a pensar o universo da canção popular no Brasil. Proposta para que os alunos desenvolvam análises (sugestão de tomar o álbum *Noites do Norte* de Caetano Veloso como tema de trabalho).

2- Rock, MPB e Utopia Lírica: Caetano e Cazuza (6 horas)

O rock trouxe consigo, a partir da década de sessenta, uma experiência de hibridismo cultural somada a uma postura existencialista que sublinhava a autocriação romântica da personalidade questionando os valores vigentes a partir de uma Utopia Lírica sem escopo claro. No Brasil, a chamada Música Popular Brasileira é marcada pelo anseio republicano de “representar o país”; no fim da década de 60, Caetano Veloso e o tropicalismo questionam e reformulam a MPB (em parte, inspirados pelo rock) na direção de uma Utopia Lírica individualista e sem teleologia. Este questionamento individualista será retomado na década de 80 pelo rock brasileiro, no entanto, tal forma de discurso utópico entra em crise no começo da década seguinte colocando em questão o lugar da canção na cultura nacional. Apresentarei uma narrativa sobre esta trajetória tomando como exemplo algumas canções de Caetano Veloso e Cazuza.

3 – Legião Urbana: traduzindo seu tempo em canção (4 horas)

A Legião Urbana, como as principais bandas do rock nacional, procurou representar o país em suas canções. Fez isso a partir de uma postura épica e romântica, inspirada inicialmente pelo *no future* da estética punk e na crítica de Rousseau aos efeitos da técnica sobre o desenvolvimento moral. Mais tarde procurou um resgate do sagrado numa espécie de politeísmo romântico, um discurso que foi soterrado pela melancolia e decepção da Era Collor. A crescente distinção entre público e privado que marcou o processo de democratização diminuiu a pertinência de tomar o país de modo lírico na canção e, de certa forma, marcou o fim da MPB.

4- Engenheiros do Hawaii: da engrenagem à mandala (e a sabedoria dos surfistas)

(4 horas)

A banda Engenheiros do Hawaii surgiu dentro de uma faculdade de arquitetura onde o debate modernismo versus pós-modernismo tinha uma dimensão mais palpável. O grupo inspirou-se em Aldo Rossi e Robert Venturi para seguir numa direção pós-moderna assumindo sua faceta pop e o *kitsch*. Sem pudor de dialogar com o passado, problematizaram a postura épica dos roqueiros de sua geração. Inspirados pelo existencialismo de Sartre e, principalmente de Albert Camus, traduziram o país como uma espécie de absurdo oximoro que foge a qualquer representação. Mais tarde dialogaram com Deleuze e a descrição da “sociedade de controle” atual, na qual é necessário aprender a surfar e resistir à vaga do mesmo.

5. Ouvindo ideias: para pensar a canção

(4 horas)

Apresentação e debate das análises desenvolvidas pelos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FILOSOFIA E CULTURA POPULAR

CARROLL, Noël. **Una filosofía del arte de massas**. Trad. Javier A. Vento. Madrid: Barca de Medusa, 1998.

CAVELL, S. **Esta América ainda inabordável**. São Paulo: Ed. 34, 1997.

_____. **Em busca de lo ordinário**: líneas de escepticismo y romanticismo. Madrid: Fronesis, 2002.

_____. **La búsqueda de la felicidad**. La comedia de enredo matrimonial em Hollywood. Trad. Eduardo Iriarte. Barcelona: Paidós, 1999.

_____. **El cine, ¿puede hacernos mejores?** Trad. Alejandria Falcón. Buenos Aires: Katz, 2008.

_____. **Más allá de las lágrimas**. Barcelona: La balsa de medusa, 2009

BURNETT, Henry. **Nietzsche, Adorno e um pouquinho de Brasil**: Ensaio de Filosofia e Música. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.

CABRERA, Júlio. **O cinema pensa. Uma introdução à filosofia através dos filmes**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

_____. **De Hitchcock a Greenaway pela história da filosofia**. Novas reflexões sobre cinema e filosofia. São Paulo: Nakin, 2007.

_____. **Diário de um filósofo no Brasil**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

DANTO, Arthur. **Qué es el arte**. Trad. Iñigo G. Ureta. Barcelona, ES: Espasa Libros, 2013.

_____. **Andy Warhol**. Trad. Martha Pino Moreno. Barcelona: Paidós, 2011.

_____. **Más Allá de la Caja Brillo**. Las artes visuales desde La perspectiva posthistórica. Trad. Alfred B. Muñoz. Madrid: Akal, 2003.

_____. **A transfiguração do lugar-comum**. Trad. Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naif, 2005.

_____. **Após o fim da arte**. A arte contemporânea e os limites da história. Trad. Saulo Krieger. São Paulo: Odysseus, 2006.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. Trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Martins Fontes, 2010.

- FEITOSA, Charles . **Explicando a Filosofia com Arte**. 1. ed. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2004.
- _____. “O Que é isto - Filosofia Pop?”. In: Daniel Lins. (Org.). **Nietzsche e Deleuze - Pensamento Nômade**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, v. , p. 95-105.
- _____. “Nonada. Formas Brasileiras do Niilismo”. **Flusser Studies**, v. 3, p. 3, 2006.
- _____. “Filosofia Pop - Um Relato acerca de experiências em divulgação da filosofia”. **Pense- Revista Mineira de Filosofia e Cultura**, v. 1, p. 11-15, 2012.
- FLUSSER, Vilém. **Fenomenologia do brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998.
- IRWIN, William. E GRACIA, Jorge J. E. (ed.). **Philosophy and the interpretation of pop culture**. Lanham,. MD: Rowman and Littlefield,. 2007.
- LOPES, Marcos Carvalho. **Canção, estética e política: ensaios legionários**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
- _____. **Máquina do medo**. Goiânia: PUC-GO/Kelps, 2013.
- _____. “A utopia de Caetano Veloso e a Filosofia no Brasil”. In: SCHAEFER, Sergio e SILVEIRA, Ronie A. T. (org.) **Caetano e a Filosofia**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; Salvador: UFBA, 2010. pp.225-256.
- _____. “Cazuza e a malandragem de ser brasileiro”. In: FERREIRA, Arthur A. Leal. (org.) **Pragmatismo e questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2008. pp.143-173.
- NEHAMAS, Alexander. “Plato and the Mass Media”. **The Monist**, 71, 1988. pp. 214-234
- PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. “Novo Mundo, Velhas Filosofias”. In: **Revista do Instituto de Ciências Humanas e Letras**. v.4 n.1/2 – jan./dez. UFG, Goiânia, 1993.
- RIBEIRO, Renato Janine. **O afeto autoritário: televisão, ética e democracia** Ateliê Editora: Cotia-SP, 2004.
- _____. **A Sociedade Contra o Social: o alto custo da vida pública no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras: São Paulo, 2000.
- _____. **A Democracia**. 2ª ed., Publifolha, São Paulo, 2002.
- _____. **A universidade e a vida atual: Felling não via filmes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- _____. “A Utopia Lírica de Chico Buarque de Hollanda.” In: CAVALCANTI, Berenice; STARLING, Heloisa Maria Murgel; EINSENBERG, José Cavalcante (Org.). **Decantando a República**, v.1.Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2004.
- SHUSTERMAN, Richard. **Practicing Philosophy: Pragmatism and the philosophical life**. New York: Routledge, 1997.
- _____. **Vivendo a arte**. O pensamento pragmatista e a estética popular. Trad. Gisela Domschke. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- TIBURI, Márcia. **Filosofia pop**. Poder e biopoder. São Paulo: Editora Bergantini, 2011.
- WEST, Cornel. **The American Evasion of Philosophy: A Genealogy of Pragmatism**. Madison, Wisconsin: University of Wisconsin Press, 1989.

SOBRE “MPB” E CANÇÃO

- CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa e outras bossas**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CARVALHO, José Murilo de. "O Brasil, de Noel a Gabriel". In: **Decantando a República**, V.2: Inventário histórico e político da canção popular brasileira/ Berenice Cavalcante, Heloisa Maria Murgel Starling, José Einsenberg, (Org.)- Nova Fronteira, Rio de Janeiro; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2004.

CAVALCANTE, Berenice, STARLING, Heloisa Maria M. e EINSEMBERG, José (org.). **Decantando a República**. (3 volumes). Nova Fronteira, Rio de Janeiro; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2004.

FAVARETTO, Celso. **Tropicália, alegoria, alegria**. 4ª ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

_____. **Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980)**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SANDRONI, Carlos. "MPB: um pouco de história." Revista Cult N 105, Ano 9 Agosto de 2006.

TATIT, Luis e LOPES, Ivã Carlos. **Elos de melodia e letra: análise semiótica de seis canções**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008

TATIT, Luis. "Cancionistas Invisíveis." In: Revista Cult. N 105, Ano 9 Agosto de 2006.

VELOSO, Caetano. **Letra só**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____, **Sobre as letras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____, **O mundo não é chato**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____, **Verdade Tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

WISNIK, Guilherme. **Caetano Veloso**. São Paulo: Publifolha, 2005.

SOBRE O ROCK NACIONAL DOS ANOS 80

ALEXANDRE, Ricardo. (2002) **Dias de Luta: o rock e o Brasil dos anos 80**. DBA Artes Gráficas, São Paulo.

ARAÚJO, Lucinha. **Preciso dizer que te amo**. Globo, São Paulo, 2001.

_____. **O tempo não para**. Rio de Janeiro: Globo, 2011.

ASSAD, Simone. **Renato Russo de A a Z – As Idéias do Líder da Legião Urbana**. Campo Grande: Letra Livre, 2000.

BRYAN, Guilherme. **Quem tem um sonho não dança – Cultura Jovem Brasileira nos anos 80**. Rio de Janeiro, Record, 2004

CONVERSACÕES com Renato Russo. Campo Grande (MS): Letra Livre Pág. 275.

DAPIEVE, Arthur. **Renato Russo: Trovador solitário**. Rio de Janeiro: Relumé Dumará, 2000.

_____. **Brock – O rock brasileiro dos anos 80**. Ed. 34, Rio de Janeiro, 1995.

GESSINGER, Humberto. **Pra ser sincero: 123 variações sobre um mesmo tema**. Caxias do Sul, RS: Belas Letras, 2009.

_____. **Mapas do Acaso: 45 variações sobre um mesmo tempo**. Caxias do Sul: Belas Letras, 2011.

MANFREDINI, Carmen. "Renato Manfredini Júnior e seus múltiplos legados." In: **Renato Russo Manfredin Júnior**. Centro Cultural Banco do Brasil.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

ANDRADE, Oswald de. **A Utopia antropofágica**. São Paulo: Globo, 1990.

- COUTO, J.G. e CORDEIRO, L. (org.) **Quatro autores em busca do Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000
- COSTA, Jurandir. **A ética e o espelho da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- DaMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** 4a. ed. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1991.
- HOBBSAWN, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914/1991**. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.
- NUNES, Benedito. "Antropologia ao alcance de todos". In: **A Utopia antropofágica**. São Paulo: Globo, 1990.
- _____. **Oswald Canibal**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.
- RORTY, Richard. **Para realizar a América: o pensamento da esquerda no século XX na América**. DP&A Editora, Rio de Janeiro, 1999.
- _____, (1992) **Contingência, Ironia e Solidariedade**. Porto: Presença, 1992.
- XAVIER, Ismail. **Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- _____, **Cinema brasileiro moderno**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.